

TÉCNICO ORIENTOU O VIZELA
NA TEMPORADA PASSADA

RUI QUINTA É O NOVO TREINADOR DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO

Pág. 13



Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 1976 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 28/06/2017

Maré de Notícias Pág. 6

Programação vai sendo reduzida
S. João cada vez mais pequeno

Maré de Notícias Pág. 2

Atual presidente da Junta
Nuno Almeida recandidata-se a Anta e Guetim

Maré de Notícias Pág. 2

Pela CDU
Maria La Salette é candidata a Silvalde

Maré de Notícias Pág. 7

Lince de Ouro
Filthy foi a grande vencedora do FEST

PROFISSÕES DE OUTROS TEMPOS



Trabalhadores como tanceiros, sapateiros, "garanjeiros", barbeiros e engraxadores de sapatos são profissões que outrora foram muito populares. Hoje em dia são cada vez menos e mais difíceis de encontrar.

Págs. 8 e 9

Pub.

Boutique Peixotos

SUMMER STORE

LOJA 1
RUA 18 N.º 636
ESPINHO

LOJA 2
RUA 4 N.º 653
ESPINHO

 boutique.peixotos



Nova Loja c/ Artigos de Praia: Biquini Brasileiro/Sunga/Chinelo/Óculos, etc... Aproveitem este fim-de-semana para visitarem a nossa Summer Store da Rua 18. Estamos abertos até à meia noite!

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

Apresentação pública

AGIR no dia 1 de julho

A candidatura Anta, Guetim, Independentes Reunidos (AGIR), vai realizar no próximo dia 1 de julho, pelas 20h30, no restaurante Atual, o jantar de apresentação do candidato Manuel Rocha como cabeça de lista à Junta de Freguesia de Anta e Guetim. A iniciativa sob o lema “Vamos dar tudo por Anta/Guetim” irá contar com animação musical pelos fadistas Joaquim, Humberto, José, Tony, Maria da Graça e Maria Silva. **NO**

Na JSD Espinho

Bernardo Lacerda reeleito

No passado dia 17 de junho, teve lugar o ato eleitoral para eleição da comissão política da JSD de Espinho.

Bernardo Lacerda liderou a única lista candidata. Carolina Marques, Francisco Moreira e Tiago Pais foram eleitos vice presidentes. Rita Afonso Rocha encabeçou a lista candidata à Mesa do Plenário. **NO**

Assassinato de Ferreira Soares

Romagem 75.º aniversário



Por ocasião do 75.º aniversário do Dr. Ferreira Soares, a Comissão Concelhia de Espinho e St.ª Maria da Feira do Partido Comunista Português, promovem uma romagem ao cemitério de Nogueira da Regedoura com a participação de Jerónimo de Sousa, Secretário Geral do PCP.

A homenagem terá lugar no dia 4 de julho, pelas 18h00, no cemitério de Nogueira da Regedoura. **NO**

Pelo Partido Socialista

NUNO ALMEIDA VOLTA A CANDIDATAR-SE À UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ANTA E GUETIM

Nuno Almeida, atual presidente da Junta de Freguesia de Anta e Guetim concorre a novo mandato pelo Partido Socialista.

Há cerca de um ano, Nuno Almeida, em entrevista ao jornal Maré Viva, declarou que tudo indicava que voltaria a candidatar-se a um novo mandato. Agora, a cerca de três meses das autárquicas de 2017, passa das intenções à realidade. “O excelente trabalho desenvolvido nestes últimos quatro anos pelo Nuno Almeida é o seu melhor cartão de visita para as próximas eleições” começou por defender Miguel Reis, líder da concelhia do PS. “Foram quatro anos em que o atual candidato teve de erguer uma Junta que se encontrava praticamente falida, conseguiu garantir estabilidade financeira e ainda cumpriu na íntegra com todo o seu programa eleitoral”, contou Miguel Reis.

O atual presidente da União das Freguesias de Anta e Guetim, explicou ao Maré Viva as dificuldades que teve há quatro anos: “recorde-se que foi nesse ano que tivemos a agregação das freguesias. Foi um trabalho duro e complicado mas com o apoio da minha equipa conseguimos triunfar e garantir estabi-



lidade à União das Freguesias”. A continuidade parece ser um dos pontos de honra do socialista que afirma ter mais projetos para além dos apresentados e já realizados: “Cumprimos com as nossas obrigações eleitorais e fizemos obras e projetos como ‘Anta Capital do Violino’, requalificação e intervenção nos cemitérios, pequenos melhoramentos no Campo de Futebol de Guetim, Festas das Coletividades, Dia da Criança, abertura do posto CTT, Academia Sénior”, entre muitas outras. Mas já estamos

a trabalhar noutros projetos para o bem-estar dos guetinenses e dos antenses”, destaca Nuno Almeida. Questionado pelo facto de a freguesia de Anta e Guetim contar já com candidatos, sendo um deles independente, Nuno Almeida afirma “haver espaço para todos desde que sejam realmente bem intencionados” e realça que “a democracia tem isso de bom pois há espaço para todos os intervenientes políticos independentemente de terem apoio partidário ou não”. **NO**

Cabeça de lista da CDU à Junta silvaldense

MARIA LA SALETE É CANDIDATA A SILVALDE

O lote de candidatas à Junta de Freguesia de Silvalde aumentou para 5. Maria La Salette é a cabeça de lista da CDU à Junta silvaldense.

Marco Gastão, atual presidente da Junta de Freguesia de Silvalde candidatou-se pelo PSD nas últimas duas eleições. Este ano poderia voltar a candidatar-se pela última vez mas optou por não o fazer. António José Costa, atual vice-presidente da junta silvaldense, foi o escolhido para cabeça de lista pelo PSD para as autárquicas de 2017.

Fazendo a ronda pelos partidos, no PS, José Carlos Teixeira, atual presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, foi o escolhido. Patrícia Rodrigues foi a eleita pelo CDS-PP. Joaquim Costa surge como independente e sem apoio de qualquer partido, embora conte com apoiantes como antigo presidente da Junta Abel Gonçalves.



O quinto nome a Silvalde foi divulgado pela Comissão Coordenadora de Espinho da CDU, na pessoa do seu mandatário Joaquim Almeida. A escolhida para encabeçar as listas da CDU é Maria de La Salette Brito de Oliveira Cruz, operária têxtil de 53 anos, dirigente sindical do distrito de Aveiro, membro da direção distrital da União de Sindicatos de Aveiro e militante do PCP. “Maria de La Salette encarna plenamente

os valores de ‘Trabalho, Honestidade e Competência’ da CDU, cujo reforço eleitoral permitirá com certeza trazer ao povo de Espinho e de Silvalde uma vida melhor. Com mais CDU o Poder Local sairá reforçado na sua importância vital para as populações e serão sempre os problemas das populações a prioridade e o os seus direitos que serão defendidos”, explicou o mandatário. **NO**

Autárquicas de 1 de outubro contam com oito candidatos à Câmara Municipal

QUANTOS SÃO? QUANTOS SÃO?



Pinto Moreira (PSD)



Nuno Lacerda (PS)



Joana Soares (CDS-PP)



Fausto Neves (CDU)



António Canastro (BE)



Delfim Sousa (Independente)



Paulo Torres (Independente)



Leonor Fonseca (Independente)

O título desta peça remete-nos para a sátira utilizada no extinto programa Contra-Infamação da RTP. A figura era a de Valentim Loureiro, ou melhor Major Valentão, que não tinha medo de nada e nunca virava a cara à luta. Apesar de ser um programa de entretenimento o caso aqui é mais atual e sério. Falamos de números e de pessoas que vão concorrer às autárquicas de outubro do corrente ano.

Paradoxalmente, ainda com candidatos por anunciar, já há muitas vagas ocupadas. Porém, os partidos e os independentes ainda têm muito trabalho pela frente para preencher listas e até nomear candidatos para as Juntas e Assembleia Municipal. Mas vamos a factos conhecidos no que diz respeito apenas à autarquia.

Em 2013, para a Câmara Municipal de Espinho, concorreram PSD, PS, CDU, BE e CDS-PP. O vencedor foi o Partido Social De-

mocrata que conseguiu alcançar a maioria com quatro vereadores. O Partido Socialista ficou em segundo lugar, com três vereadores, enquanto os outros não entraram para estas contas finais. A maioria na Assembleia Municipal também foi pelo PSD.

Este ano, e partindo do princípio que não haverá mais surpresas, os cinco candidatos que concorreram em 2013, passaram a ser oito e não sete como mencionamos por lapso na edição anterior.

Sem grandes surpresas, Pinto Moreira volta a candidatar-se a mais um mandato pelo PSD, o último caso seja eleito.

Depois de duas eleições perdidas com José Mota, o Partido Socialista apontou baterias para (o independente) Nuno Lacerda Lopes que cedo, ainda em 2016, começou a arquitetar a sua candidatura.

Na lógica das últimas autárquicas, Fausto Neves volta a encabeçar a lista da CDU. Jorge Carvalho, também na senda das duas últimas eleições, apresentou-se como candidato à Assem-

bleia Municipal.

O Bloco tinha ido à luta com António Andrade mas este ano aposta no antigo vereador socialista António Canastro.

Diogo Duarte Campos foi o candidato pelo CDS-PP. A juventude parece continuar a ser uma aposta com Joana Soares como candidata em 2017. Curiosamente, a nomeação da espinhense não é apoiada pela concelhia local mesmo tendo sido apresentada publicamente por Assunção Cristas, presidente do Partido.

Terminam aqui os candidatos com cor partidária. Ou melhor, com ligações e apoios a partidos. Delfim Sousa, atual vereador da cultura na Câmara Municipal de Gaia, surge como o primeiro candidato independente para estas autárquicas e o primeiro a colocar a sua imagem nas ruas da cidade.

Paulo Torres, irmão do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, anunciou a sua candidatura como independente. Até esta altura, a sua única ferramenta de trabalho e divulgação é a sua página no Facebook.

A terminar, a mais recente candidata a presidente da Câmara: Leonor Fonseca. Vereadora eleita nas últimas eleições, assumiu a pasta da cultura e da ação social. Insatisfeita com o rumo das coisas, arrancou para uma candidatura “pela minha gente”. Após a sua apresentação, foram-lhe retirados os pelouros.

Uma vez mais, recordamos que embora não seja muito provável aparecerem mais candidatas, ainda há possibilidade de tal acontecer pois as candidaturas apenas têm que ser entregues até ao 42.º dia anterior ao da eleição. No caso dos independentes, as listas à Câmara Municipal compostas por sete candidatos efetivos e pelo menos três suplentes, têm de ser acompanhadas por 899 assinaturas de proponentes. O número é o mesmo para a Assembleia Municipal mas cada lista terá de ser composta por 21 membros efetivos e pelo menos três suplentes.

Quanto a desistências, o prazo máximo para tal acontecer é 48 horas antes do dia da eleição. **NO**

Levaram tabaco e dinheiro

BOMBA DE GASOLINA ASSALTADA EM SILVALDE

O posto de gasolina da Repsol em Silvalde foi alvo de furto na madrugada da segunda-feira. Levaram tabaco e dinheiro, um prejuízo de cerca de 20 mil euros.

A PSP de Espinho acorreu na madrugada de segunda-feira a um furto num posto de abastecimento de combustível na freguesia de Silvalde.

Os indivíduos terão arrombado a porta do estabelecimento às 2h11, o que de imediato acionou o alarme nas instalações da companhia seguradora do edifício - situado à face da Estrada Nacional 109.

Às 2h11, já os agentes da PSP estavam no local, mas os intrusos tinham entretanto desaparecido, desconhecendo-se ainda a sua identidade.

Os assaltantes usaram a carrinha monovolume para partir a porta de vidro e entrar na loja. Para tal conduziram repetidamente o veículo contra a porta. Levaram o dinheiro que estava em caixa (cerca de 250 euros), tabaco e bebidas alcoólicas.

Os proprietários da gasolinaria estimam em cerca de 20 mil euros de prejuízo, entre os estragos provocados na loja e o material roubado.



Ladrões usaram uma carrinha para partir a porta de vidro

O ataque foi captado pela videovigilância da loja, mas não terá sido possível captar a matrícula. **NO**

O ataque foi captado pela videovigilância da loja, mas não terá sido possível captar a matrícula. **NO**

Caso remontava a abril de 2016

Autarcas pedem desculpa

No dia 15 de abril de 2016, o vogal da Junta de Freguesia

de Espinho, Luís Corrêa de Sá e o tesoureiro Renato Prata, apresentaram um servidor informático da Junta de Freguesia de Espinho na Polícia Judiciária do Porto. Em causa estava um alegado vírus que terá inutilizado os documentos contabilísticos referentes a 2015 daquele computador.

Na altura, em declarações ao Maré Viva, Luís Corrêa de Sá, adiantou que o computador que também funciona como servidor "foi infetado misteriosamente e queremos saber o que realmente se passou". Embora este processo tenha sido fechado em novembro de 2016, sem qualquer medida prática, Luís

Corrêa de Sá e Rui Torres apresentaram um contra o outro uma queixa de acusação e difamação. O caso teve finalmente desenvolvimentos na quinta-feira passada, dia 22 de junho e ficou resolvido no Tribunal de Espinho com um acordo de pedido de desculpas mútuo entre os dois autarcas. **NO**

No dia 20 de junho

Autarquia assinou protocolo com EDP

A Câmara Municipal de Espinho e a EDP assinaram, no salão nobre dos Paços do

Concelho, um protocolo que prevê a alteração ao contrato de concessão de energia elétrica em baixa tensão. Este protocolo define os tipos de níveis de iluminação, luminárias, lâmpadas, apoios e braços a utilizar na iluminação pública do Município de Espinho, designadamente em jardins, parques públicos, zonas de lazer e vias de circulação

automóvel. A aquisição desse material de iluminação pública,

certificado por regras europeias ficará a cargo do concessionário. **MV**



Concurso de Ideias

"Desafia-te 2017" inovador

Realizou-se no dia 8 de junho, o concurso de Ideias Empreendedoras "Desafia-te 2017", uma iniciativa desenvolvida pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho

(ADCE), no âmbito da execução das atividades inscritas no Contrato Local de Desenvolvimento Social do Concelho - "Espinho Vivo". Este concurso foi dirigido a jovens estudantes do ensino secundário, dos agrupamentos de escolas Dr. Manuel Laranjeira e Dr. Manuel Gomes de Almeida e da Escola Profissional de Espinho, tendo sido aceites a concurso 7 projetos que envolveram 23 alunos.

A apresentação dos projetos foi realizada na Sala António Gaio, no Centro Multiméios de Espinho, perante cerca de 120 pessoas na assistência e perante um júri constituído por Nunes da Silva, Susana Enes e Miguel Jacinto. Os três primeiros lugares foram distribuídos pelos seguintes projetos: 1º Move & Charge - capa em cortiça moldada com carregador por energia cinética; 2º S-Market - aplicação de

matching de serviços entre oferta e procura (emprego); 3º Iogurte com Colher - desenvolvimento de produto - embalagem com colher incorporada para iogurtes sólidos. Os prémios foram entregues pelos representantes e parceiros do CLDS 3G - Espinho Vivo: Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, CERCI Espinho e Centro Social de Paramos. **MV**

Os anunciantes desta página desejam um Feliz Dia da Criança

Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho
casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Mesmo no verão, não falta onde aproveitar descontos com o cartão Nascente

DA MÚSICA DE QUALIDADE NO FESTIVAL DE ESPINHO AOS GRANDES TEXTOS TEATRAIS NAS SALAS DO PORTO

Com o verão e as férias a chegarem à cidade, é em praia e atividades de ar livre que mais se pensa. Mas os sócios da Nascente encontram nos descontos dos seus cartões de sócios boas razões para pensarem em incluir nos seus programas de julho alguns espetáculos de música e teatro de grande qualidade. Ora veja como vale bem a pena.

É o caso dos oito concertos do FIME - Festival Internacional de Música de Espinho, da Academia de Música e no Auditório de Espinho, muito variados e de primeira escolha. Só para referenciar alguns deles, e logo a abrir a programação do festival, destacamos os registos musicais tão apreciados de um "Vivaldi virtuoso", representado em concertos para dois violinos e o necessário ensemble de acompanhamento de música barroca. Ou então as gomas "preciosidades de música

de câmara", a cargo de dois intérpretes de violino e piano e ainda um quarteto de jovens músicos premiados em concursos internacionais.

Mas também a variante da música para coro e pequeno ensemble de órgão, viola da gamba e contrabaixo barroco, com a marca Gulbenkian, se fará ouvir numa série de motetes e prelúdios corais de Bach. Ou ainda, e num registo bem diferente, um trio de contrabaixo, piano e bateria de quem se pode esperar uma mistura de sons do mediterrâneo oriental com a linguagem do jazz.

Para quem quiser dar um salto ao Porto, há duas excelentes propostas de teatro. O Carlos Alberto apresenta, de 6 a 16, uma peça de Jon Fosse, o dramaturgo norueguês que escreveu "O Homem da Guitarra", um texto sobre um homem de meia-idade que põe em perspetiva "uma vida, sonhos desfeitos, o fracasso e a reconciliação possível consigo mesmo". A encenação e interpretação são de Manuel Wiborg, acompanhado



Teatro Praga apresenta no S. João "Despertar da Primavera"

pela guitarra de Adriano Sérgio. Outra linguagem e no palco do S. João, a companhia lisboeta Teatro Praga traz um clássico da dramaturgia alemã de finais do século XIX, "Despertar da Primavera", de Franz Wedekind. Em cena de 13 a 23, este texto que tanta polémica causou na época, por causa da ousadia da abordagem de questões da juventude em torno da sexualidade, violação e

aborto, serve para o Teatro Praga assinar "um espetáculo muito triste e muito divertido que dinamita, com uma explosão cor-de-rosa choque, uma certa ideia de juventude, uma certa ideia de teatro". Agora, fica por sua conta procurar informações mais completas de dias e horas e usar o cartão de sócio para fruir o verão na companhia das grandes músicas e do grande teatro. **MV**

Nascente organiza espetáculo de danças de salão a 8 de julho no Casino Espinho

BATUCADA: UM ESPETÁCULO CHEIO DE RITMO E COM ATUAÇÕES INÉDITAS NO CASINO ESPINHO

No dia 8 de julho acontece o espetáculo de danças de salão Batucada, no auditório do Casino Espinho, às 21h30. A organização é da Cooperativa Nascente e a ideia de Ana Pais Oliveira e Vasco Rigolet.

Batucada será um espetáculo exclusivamente de danças de salão. Contará com a participação de todas as turmas de Ana Pais Oliveira e Vasco Rigolet (crianças, danças de salão intermédios e avançados, pré-exibição, exibição e Latin Fit). Ana Pais Oliveira promete um espetáculo com atuações inéditas, fruto do trabalho desenvolvido pelos professores ao longo do ano: "vamos apresentar ritmos como o samba, o chachachá, a rumba cubana, o paso doble e o jive, passando pelo clássico tango, partilhando com todos esta paixão pelas danças de salão". Entre as atuações, haverá música ao vivo pela banda Som Tropical. Para além das turmas de Vasco Rigolet e Ana Pais Oliveira, Batucada receberá ainda

um grupo convidado. Mov'ART, sob a coordenação de Joana Ferreira, apresentará a coreografia "5 e a Natureza", que integra o espetáculo "Cinco" e pretende unificar em palco os cinco elementos da natureza. Joana Ferreira foi a primeira aluna de danças de salão dos dois professores, explica Ana Pais Oliveira.

"De um modo cíclico e não necessariamente todos os anos, parece-nos um momento importante esta reunião de todos os nossos alunos de danças de salão para uma festa da dança. Temos muito orgulho na dedicação, empenho e motivação de todos e isso merece ser mostrado em palco". Já tinha sido organizado um espetáculo só de danças de salão em 2009, com a participação dos alunos de competição, "mas esta é a primeira vez que organizamos um em parceria com a Nascente e desde que trabalhamos com o Animartes e com a Escola de Bailado Adriana Domingues", comenta Ana Pais Oliveira. Deixa o convite para "apreciar uma modalidade que tem tanto de expressão, beleza



e intensidade como de técnica, rigor e universalidade". Inicialmente o nome escolhido para o espetáculo era Botafogo. Foi recentemente alterado para Batucada. Ana Pais Oliveira explica a mudança de nome: "para tudo há um sentido de oportunidade e de consciência do que se passa à nossa volta. Assim, ainda que o nome Botafogo estivesse escolhido há bastante tempo, por ser o nome de um passo do samba das danças de salão e por lembrar o Brasil, resolvemos mudar o nome do espetáculo devido à muito recente tragédia em Pedrógão Grande e por respeito

às vítimas. É apenas o nome de espetáculo, mas estamos a atravessar um momento sensível. Batucada é também o nome de um passo do samba das danças de salão. Vai surgir muitas vezes ao longo do espetáculo e continua a lembrar samba, festa e movimento". Os bilhetes encontram-se à venda na sede da Cooperativa Nascente (Rua 62, n.º 251 - Espinho), através dos telefones 227 331 353 e 911 503 856 ou do email comunicacao@nascente.org.pt. Parte da receita reverterá a favor da Cruz Vermelha Portuguesa. **JA**

Programação é cada vez mais reduzida

“O S. JOÃO DO RIO LARGO VAI-SE DESPINDO DE ANO PARA ANO”

A tradicional festa de S. João no Rio Largo tem vindo a perder cada vez mais força de ano para ano. No passado fim de semana, a festa só se realizou na noite de sexta-feira. Estará a tradição são joanina espinhense em risco? João Freitas, um dos responsáveis pela organização do programa festivo, não tem a resposta mais positiva.

Este ano o programa de S. João em Espinho esteve ainda menos preenchido do que no ano passado. Começou às 21h00 com a saída das marchas populares Espinho EVIDA da Câmara Municipal, contou com a atuação do grupo musical Via 5 às 22h30 e com fogo de artifício à meia noite.

Não é difícil recordar o impacto que o S. João do Rio Largo tinha há bem poucos anos atrás. Chamava espinhenses e pessoas de terras vizinhas, que se reuniram em torno dos carroceiros, debaixo das várias decorações luminosas, para festejar a data e dar uso aos martelos e aos alhos porros. Tinham de falar muito alto para se fazerem ouvir por entre a mú-

sica, que vinha de todo o lado. O S. João do Rio Largo era uma tradição à qual ninguém queria faltar. Hoje passa quase despercebido e quem quer festejar desloca-se em massa para o Porto, porque em Espinho quase não há programação.

João Freitas, um dos responsáveis pela organização do programa do Rio Largo, é o primeiro a afirmar: “O S. João do Rio Largo vai-se despindo de ano para ano e este ano não foge à regra”. Embora não tenha tido a possibilidade de estar presente nos festejos, uma vez que a sua vida profissional se divide entre Espinho e o Luxemburgo, explica que, pelo que sabe, “este ano o S. João está mais nu e, a continuar assim, para o ano estará totalmente despido”. Lamenta que esta festa, “num cantinho planado a norte e poente da [sua] terra, esteja a morrer por não ter quem lhe acuda”.

Mas porque é que a festa de S. João em Espinho já não tem tanto impacto como há poucos anos atrás? “Talvez porque hoje a motivação para o voluntariado nestes eventos não seja a mesma de outrora”, explica João Freitas. “Ainda hoje tenho comigo relatos de contas das festas de an-



São cada vez menos os que visitam o S. João no Rio Largo

tigamente, que tinham ornamentações lindíssimas, colocadas pelos Castros de Espinho, e que eram um colosso para as gentes da nossa terra e para os forasteiros que nos visitavam vindos de muitos lugares”. Dá o exemplo da esposa, de Santa Maria da Feira, que vinha de propósito a Espinho para festejar o S. João com os amigos, “tal era a dimensão dos nossos festejos”.

Se os espinhenses não puxam por uma festa de S. João maior na cidade? “É claro que sim”, responde João Freitas, “o S. João do Rio Largo está dentro de Espinho, mas a responsabilidade de se estar a perder cada vez mais é de todos. Aqui a culpa

não morre solteira”, comenta.

João Freitas olha para o futuro e “não [vê] no horizonte que alguma vez possamos vir a ter novamente um S. João digno na cidade”. Afirma, sem querer ferir ninguém, que “infelizmente já [está] habituado a ver Espinho perder a sua identidade ao longo dos anos. Desde há 40 anos que a nossa cidade tem vindo a andar para trás”. João Freitas acredita que a reforçar o desinteresse dos espinhenses pelo Rio Largo, enquanto lugar, poderá estar a desmotivação dos jovens, que “não têm alegria para festas porque o campo de jogos lhes foi retirado e nada foi feito para encontrar uma solução”. **JA**

No passado dia 20 de junho

Mar devolveu o segundo corpo dos jovens afogados

Na segunda-feira, dia 19 de junho, tinha sido encontrado o corpo de um dos jovens. No dia seguinte foi encontrado o outro, na mesma praia em Paramos.

Os jovens, de 18 e 19 anos, estavam na praia, há uma semana, quando desapareceram a meio da tarde de domingo. Terão sido levados pela ondulação quando tentavam resgatar a bola com que jogavam na praia.

Eram residentes em Canedo, no concelho de Santa Maria da Feira. **NO**



Vítima fugiu

Cadastrado tenta violar mulher

Um homem de 51 anos tentou violar uma mulher, com cerca de 60, em Espinho, e acabou detido pela PSP. Tem já uma pena para cumprir por crime similar.

O suspeito, residente em Castelo de Paiva, atacou a vítima, pelas 21h00 do dia 22 de junho, na rua 15, nas traseiras da Câmara, mas a mulher conseguiu escapar e refugiou-se no interior da esquadra da PSP. Os agentes moveram, de imediato, uma perseguição ao agressor e apanharam-no, pelas 00h30 junto ao antigo Quartel do Formal, em Silvalde. A PSP acabou por se aperceber de que existia um mandado de detenção do suspeito por outro crime de tentativa de violação, em Coimbra. Foi levado para a clínica psiquiátrica adstrita à prisão de Santa Cruz do Bispo, Matosinhos. **NO**

Na rua 19

Lavandaria assaltada

A Lavandaria Lavélia foi assaltada na madrugada de 17 de junho. Os ladrões furtaram 75 euros da caixa registadora. Os homens partiram uma porta de vidro para entrarem e deixaram vestígios de sangue que foram recolhidos pela PSP.

No dia 23 de junho, a Casa das Chaves na Rua 23 também foi assaltada. Os ladrões levaram um computador, comandos de garagem, ferragem e caixa registadora com vinte euros em trocos. **NO**

13ª edição do festival Novos Realizadores, Novo Cinema chegou ao fim

FILTHY FOI A GRANDE VENCEDORA DO FEST

A sessão de encerramento do FEST, no domingo, deu a conhecer os vencedores da 13ª edição. O júri declarou o veredito de quem venceu o Lince de Ouro, o Lince de Prata, o Grande Prémio Nacional e a Secção NEXXT (competição de filmes académicos). “A Instalação do Medo”, do espinhense Ricardo Leite, venceu o prémio de melhor curta-metragem (Prémio do Público).

O Festival Novos Realizadores, Novo Cinema (FEST) tem vindo a crescer cada vez mais em Espinho e a nível nacional e internacional. Durante uma semana, a cidade encheu-se de estrangeiros e de filmes, que se espalharam pelo Centro Multimeios, Casino, Biblioteca Municipal e até pela praia. Em competição estiveram cerca de quarenta países.

A melhor longa-metragem de ficção, vencedora do Lince de Ouro foi *Filthy*, de Tereza Nvotová (República Checa). As longas *Old Stone*, de Johnny Ma e *The Invisible Hand*, de David Mácián, foram também reconhecidas com menções honrosas. *The Road Movie*, de Dmitrii Kalashnikov (Bielorrússia) teve direito a um Lince de Ouro para melhor longa-metragem de documentário.

O público escolheu o filme belga *Sacred Water*, de Olivier Jourdain, para melhor longa-metragem. A melhor curta-metragem eleita foi espinhense: *A Instalação do Medo*, de Ricardo Leite.

Downside Up, de Peter Ghesquiere (Bélgica) foi a melhor curta-metragem de ficção para o Lince de Prata.

O Grande Prémio Nacional da 13ª edição foi para a melhor curta-metragem portuguesa: *Maria Sem Pecado*, de Mário Macedo. Um Refúgio Azul, de João Lourenço e 78.4 Rádio Plutão, de Tiago Amorim tiveram direito a menções honrosas.

Na competição de filmes académicos NEXXT o vencedor foi *Bond*, de Judit Wunder (Hungria).

CINEMA NA PRAIA

O júri mais jovem do festival também escolheu os favoritos do FESTinha. O prémio para a Sessão 1, dos 3 aos 6 anos, foi para *Lilou*, de Rawan Rahim (Líbano). *Pas a Pas*, de Charline Arnoux, Mylène Gapp, Florian Heilig, Méliissa Roux e Léa Rubinstayn (França) venceu o prémio Sessão



Espinhense Ricardo Leite venceu o Prémio do Público com a curta-metragem “A Instalação do Medo”

2, atribuído por crianças da mesma faixa etária. *Way of Giants*, de Alois di Leo (Brasil), o filme vencedor do prémio Sessão 3, foi escolhido por um júri entre os 7 aos 12 anos. *Schlboski*, de Tomás Andrade e Sousa (Portugal)

ganhou o prémio Sessão 4, eleito por crianças entre os 12 e os 17 anos.

Para se despedir da 13ª edição, o FEST organizou uma sessão de cinema surpresa, que teve lugar na praia da Costa Verde. **JA**

Sessão com o ator foi muito concorrida

Nuno Lopes foi estrela

No dia 22 de junho, a sala 2 do Centro Multimeios foi demasiado pequena para acolher a sessão de “perguntas e respostas” com o ator português Nuno Lopes.

“Eu acho que representar tem a ver com amar pessoas. O meu conselho para um ator é não ter preconceitos e não pensar mal dos outros. E também para realizadores. Porque cinema é encontrar o outro ponto de vista.”, aconselhou Nuno Lopes que atribuiu à timidez a origem pelo gosto de representar: “Não era muito popular e não tinha muitos amigos”. Em cinema, para mostrar, é preciso compreender a câmara. “Não tem nada a ver com interpretação”. Nuno Lopes considera a ausência de técnica de câmara uma falha das escolas de atores. Aprendeu com a experiência a adaptar o corpo e as expressões faciais à grandeza e movimento dos planos. Em grande plano tudo aumenta de escala, incluindo a velocidade da ação. “Deixem os vossos atores ver o que a câmara vê.” **MV**



VENCEDORES

LINCE DE OURO

Melhor longa-metragem de ficção: *Filthy*, de Tereza Nvotová (República Checa)
Menções honrosas: *Old Stone*, de Johnny Ma e *The Invisible Hand*, de David Mácián
Melhor longa-metragem de documentário: *The Road Movie*, de Dmitrii Kalashnikov (Bielorrússia)

PRÉMIO DO PÚBLICO

Melhor longa-metragem: *Sacred Water*, de Olivier Jourdain (Bélgica)
Melhor curta-metragem: *A Instalação do Medo*, de Ricardo Leite (Portugal)

LINCE DE PRATA

Melhor curta-metragem de ficção: *Downside Up*, de Peter Ghesquiere (Bélgica)
Menção honrosa: *A New Home*, de Žiga Virč (Eslovénia)
Melhor curta-metragem de documentário: *Homeland*, de Sam Peeters (Bélgica)
Menção honrosa: *Without Sun*, de Paul de Ruijter (Holanda)
Melhor curta-metragem experimental: *Apocalypse*, de Justyna Mytnik (Polónia)
Melhor curta-metragem de animação: *Antarctica*, de Jeroen Ceulebrouck (Bélgica)

GRANDE PRÉMIO NACIONAL

Melhor curta-metragem portuguesa: *Maria Sem Pecado*, de Mário Macedo (Portugal)

Menções honrosas: Um Refúgio Azul, de João Lourenço (Portugal) e 78.4 Rádio Plutão, de Tiago Amorim (Portugal)

NEXXT: *Bond*, de Judit Wunder (Hungria)

FESTINHA

Prémio Sessão 1: *Lilou*, de Rawan Rahim (Líbano)
Prémio Sessão 2: *Pas a Pas*, de Charline Arnoux, Mylène Gapp, Florian Heilig, Méliissa Roux, Léa Rubinstayn (França)
Prémio Sessão 3: *Way of Giants*, de Alois di Leo (Brasil)
Prémio Sessão 4: *Schlboski*, de Tomás Andrade e Sousa (Portugal)

A RARIDADE DE PROFISSÕES ANTIGAS QUE JÁ VIVERAM MELHORES DIAS

Em Paramos, a Tanoaria é uma arte que não está esquecida



Há profissões raras em Espinho. Contam-se pelos dedos os tanoeiros, sapateiros, “garanjeiros”, barbeiros e engraxadores de sapatos só há um. As máquinas tomam o lugar dos homens mas ainda há quem resista. São profissionais difíceis de encontrar. Alguns aproveitam o “fator raridade” para crescer, outros aproveitam os clientes que continuam fiéis ao tradicional.

Ao longo do tempo muitas profissões desapareceram e outras foram criadas. Os avanços tecnológicos são cada vez mais rápidos e afetam o mercado de trabalho. Quem não se adapta às novas circunstâncias, parando no tempo, perde clientes e vê-se forçado a arranjar outra profissão. Muitas vezes, não há mesmo solução para o problema: as máquinas substituem as pessoas, tirando o lugar a engraxadores, sapateiros, barbeiros e, ultimamente, até a caixas de supermercado.

TANOARIA QUEBRA O CICLO

A tanoaria António Pinto Castro & Filhos já data do tempo dos avós de Domingos Castro. Terá entre 50 e 60 anos. Domingos Castro não é tanoeiro, é operador de máquinas e trata da adminis-

tração da empresa, estando ligado ao negócio há sensivelmente 20 anos. O pai e o avô eram industriais de tanoaria, embora o pai tenha chegado a aprender esta arte de fazer barris: “primeiro a madeira é colocada ao sol para secar. Depois é colocada no tamanho desejado, no serrote. Passa, então, pela torneadeira e é moldada até ficar com o conhecido formato de um barril (mais largo no meio): é levada ao tanoeiro, que levanta o barril e lhe dá forma, com calor e água e a ajuda do macaco e a corda. São postos os arcos e procede-se ao “arornhar” do barril (é feita uma abertura na madeira para permitir a saída do vinho). Finalmente, são colocados os tampos e passa-se a lixa”.

Domingos Castro acredita que não existe nenhum local para ensino de tanoaria. A aprendizagem vai sendo feita com os mais velhos. As pessoas vão aprendendo umas com as outras. Ultimamente não há quem queira vir aprender tanoaria porque o trabalho é muito artesanal. Quem aparece para trabalhar são normalmente pessoas mais velhas. Isto já foi uma empresa com 30, 50 funcionários. Hoje tem 10.

“Ultimamente tem havido muito trabalho para o número de empregados que temos. Penso que se tivéssemos mais um ou dois, poderíamos até responder mais facilmente a algumas encomendas”, refere Domingos Castro. No-

entanto, explica que a tanoaria é “um bocadinho cíclica: hoje há muito trabalho, mas amanhã pode haver pouco”. Ainda assim, concorda que nos últimos quatro ou cinco anos as pessoas se têm vindo a interessar mais por esta arte: “Há cada vez menos tanoarias, é algo que se vai tornando cada vez mais raro e as pessoas procuram o que é raro, logo há mais procura”. Domingos Castro acredita que deverá ser por esse motivo que tem vindo a existir mais trabalho nos últimos tempos: “não será pelo aumento da procura, mas sim porque não há tanta oferta”. Tendo em conta estes fatores, afirma ser possível sobreviver da tanoaria, embora não se ganhe muito dinheiro.

“OS SAPATEIROS TÊM VINDO A DEIXAR DE FAZER SAPATOS DE RAIZ”

Originalmente, o termo sapateiro referia-se a quem fabricava, consertava ou vendia calçado. Hoje, os sapateiros recebem cada vez menos encomendas para fabricar calçado e a maioria dedica-se quase exclusivamente ao conserto de sapatos. É tam-

“
Eu já quase nasci no meio de sapatos”

— Vitor Rodrigues, sapateiro



Manuel Santos é atualmente o único engraxador de sapatos em Espinho

bém uma profissão pouco vista na cidade.

Vitor Rodrigues conserta sapatos há 21 anos, num espaço perto do cemitério de Espinho. A profissão já corria na família há pelo menos duas gerações: o pai e um tio avô eram também sapateiros. “Eu já quase nasci no meio de sapatos”, comenta.

Embora nunca se tenha dedicado a fazer sapatos de raiz, conta que o pai, para além de consertar, também fabricava. Explica que “os sapateiros têm vindo a deixar de fazer sapatos de raiz. Uns sapatos tradicionais, feitos à mão, são muito caros. Em média, em Portugal, poderão custar entre 700 ou 800 euros”. Afirma, no entanto, que mesmo a este preço, há clientes que ainda hoje compram sapatos tradicionais, embora muito menos do que há alguns anos atrás. “Não é que antigamente as pessoas tivessem mais dinheiro para pagar por este tipo de sapatos. Era diferente. Dantes não existiam assim tantas fábricas”.

Vitor Rodrigues nunca conheceu outra profissão senão a de sapateiro. Afirma que viver apenas do conserto de sapatos “não é fácil, mas é possível”.

É CADA VEZ MAIS DIFÍCIL ENCONTRAR UM ENGRAXADOR DE SAPATOS

E por falar em sapatos, também nas ruas de qualquer cidade era comum encontrar engraxadores de sapatos. Agora, são raros. Nos centros comerciais até já existem máquinas que substi-

tuem estes profissionais para a ação de limpar e engraxar o calçado. O certo é que, hoje em dia, nem o próprio calçado ajuda, uma vez que nem todos os sapatos precisam destes cuidados, como é o caso das sapatilhas, que são o pão nosso de cada dia de miúdos e graúdos.

Não foi há muito tempo que Manuel Santos se tornou engraxador. Na verdade, começou a engraxar sapatos na cabine vermelha da rua 19 há apenas três anos. É o único engraxador na cidade. Começou por passar tempo e garante gostar do que faz. Se seria possível sobreviver atualmente apenas desta profissão? “Não. Isso é que era bom!”, responde Manuel Santos. “Antigamente, há 30 anos atrás, era possível. Não se vendiam estes novos produtos e quase ninguém andava de sapatilhas porque se produziam poucas e eram caras”. Explica que atualmente “estamos naquela fase” em que se sentam na cadeira dentro da cabine vermelha apenas as pessoas que querem mesmo engraxar os sapatos por gosto. São pessoas na casa dos 60, 70 e um ou outro de 20 ou 30. De longe a longe, lá aparece uma senhora. “Há dias em que faço apenas 15 ou 20 euros aqui. Outras vezes, nem isso”, refere.

Manuel Santos aprendeu a engraxar sapatos com o pai: “primeiro passa-se álcool para limpar o sapato e para não o deixar ficar com acumulações de graxa, depois passa-se a escova e, por fim, põe-se a graxa”. Já na altura, o pai de Manuel Santos engraxava apenas ao domingo, também como segunda profissão, para ocupar o tempo livre.

BARBEARIA MAIS ANTIGA DA CIDADE RECEBE CLIENTES



Vitor Rodrigues conserta sapatos há 21 anos

DE TODAS AS IDADES

A Barbearia Silva, situada na rua 19, tem mais de cem anos, conta o barbeiro Silvério dos Santos. Não tem o famoso símbolo cilíndrico a vermelho e branco, por vezes com um pouco de azul, a girar ao pé da loja, mas é verdadeiramente uma barbearia tradicional. É a mais antiga da cidade que ainda se encontra no ativo e foi um negócio que passou de barbeiro para barbeiro até aos dias de hoje.

Silvério dos Santos aprendeu a barbear com dois tios. Tinha apenas 10 anos e ainda andava na escola. Nunca teve outra profissão e sempre conseguiu sobreviver daquilo que fazia.

Embora seja cada vez mais raro ver barbearias tradicionais, Silvério dos Santos garante que ainda tem clientes e que não são apenas das gerações mais velhas. E é de notar que embora a palavra “barbearia” derive da palavra “barba”, os barbeiros do século XXI não se limitam a fazer a barba. “Os clientes mais novos vêm muitas vezes com os pais para cortar o cabelo. Os mais velhos cortam o cabelo e alguns também aproveitam para fazer a barba”, comenta Silvério dos Santos.

QUEM SE ADAPTOU AOS SISTEMAS DAS NOVAS BICICLETAS E MOTORIZADAS PODE CONSEGUIR SOBREVIVER COMO “GARANJEIRO”

O termo “garanjeiro” pode não ser imediato para muitas pessoas. Era o nome por que eram popularmente conhecidos os profissionais em arranjos de bicicletas e motorizadas. Hoje é cada vez mais raro encontrar estes profissionais especializados. Quando se estraga uma corren-

te, uma roda ou um pneu parece que compensa comprar uma nova bicicleta ou motorizada.

Luís Costa faz estes arranjos em Paramos como um extra ao seu emprego principal. Aprendeu a profissão enquanto observava e ajudava o pai. Chegou a ter uma oficina em Esmoriz, que entretanto fechou. “Para me entreter vim para este espaço, que dantes era do meu irmão. Ele desistiu quando isto do ciclismo começou a enfraquecer e foi trabalhar para uma escola. Eu decidi vir para aqui para empatar o tempo extra”. Luís Costa montou, assim, uma pequena oficina e divertia-se a arranjar bicicletas e motorizadas. No entanto, há pouco tempo a oficina foi assaltada e começou a sentir-se desmotivado. Ainda assim, garante que um dia destes vai voltar a colocá-la de pé e a trabalhar com mais ânimo.

Com o passar do tempo, as bicicletas e motorizadas têm vindo a modernizar-se e a adotar sistemas de funcionamento cada vez mais completos e progressivamente mais eletrónicos.

“
As pessoas que se modernizaram podem até conseguir sobreviver apenas destes arranjos, mas eu não me adaptei. Parei no tempo”
— Luís Costa, garanjeiro

“As pessoas que se modernizaram e se adaptaram a estes sistemas podem até conseguir sobreviver apenas destes arranjos, mas eu não me adaptei. Parei no tempo”, admite Luís Costa. **JA**

Profissionais admitem que não há formação adequada

“Se nos cursos dos dias de hoje existisse um pouco mais de prática...”

Não sendo a vida de “garanjeiro” a sua principal ocupação, Luís Costa conta que tirou o curso de serralheiro na antiga “Escola Industrial”, agora Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Exerce esta profissão atualmente, estando responsável pela manutenção de máquinas na empresa onde trabalha. “Faz falta um ensino técnico como o que antigamente existia na escola onde estudei em Espinho?”, perguntou o Maré Viva. “Então não faz? Mas teria de ser um ensino de teoria e prática!” Respondeu de imediato Luís Costa. “Atualmente os alunos aprendem muita teoria. Nós tínhamos muita prática. Se nos cursos dos dias de hoje existisse um pouco mais de prática...”. **JA**



Luís Costa é “garanjeiro” nos tempos livres

Maré de Cinema



TRANSFORMERS: O ÚLTIMO CAVALEIRO

Na maior parte do tempo, 'Transformers: O Último Cavaleiro' é incompreensível – o que é uma bênção já que, do pouco que se consegue apanhar, o filme é fatalmente idiota. Quinto capítulo de uma série que parte de um conceito tolo, 'Transformers 5' é uma experiência tortuosa que dá mau nome ao Cinema como arte e entretenimento. Mais uma vez realizado pelo ignóbil Michael Bay – que jura a pés juntos que este será o seu último filme na série, embora ele diga isto desde o segundo, portanto nada de festejos – com todo o seu arsenal indispensável (as cansativas exposições, os mil cortes por segundo, o slow motion sem critério, as panorâmicas circulares, os planos contrapicados, as poses heroicas, os filtros amarelos, a exaltação das forças armadas), o filme é uma manta de retalhos cuja história consegue o feito de ser simultaneamente confusa e terrivelmente simplista: ferindo de morte a lenda do Rei Artur, o argumento estabelece que os nossos queridos Transformers foram parte fulcral nas conquistas dos cavaleiros da tábua redonda, isto para depois saltar para o presente onde os robots são perseguidos pelo exército, o líder Optimus Prime foi para o espaço à procura do seu criador, Mark Whalberg tenta ao máximo não desabar com o resto do filme e Anthony Hopkins (como é possível?!) dá novo sentido à expressão "vergonha alheia". Há um momento em que os heróis vão parar a um submarino e eu juro por todas as alminhas que não consigo explicar o porquê e como disso acontecer. Nem os efeitos especiais de ponta se salvam desta vez graças a uma paleta de cores drenadas de vida e um design de produção pavoroso. O resultado final é tudo menos surpreendente: é só mais uma voltinha no compactador de lixo conduzido por Michael Bay. E, a meio do ano, já temos um vencedor: aqui está o pior filme de 2017!

Antero Eduardo Monteiro

Festival Internacional de Música de Espinho associa-se à Arte Xávega

FIME: 10 CONCERTOS ENTRE O JAZZ E O CLÁSSICO

A 43ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho começa já esta sexta-feira. Prepara-se para 20 dias dedicados à música clássica e ao jazz, com mais de 100 intérpretes a ocupar os palcos do festival.

Este ano, o Festival Internacional de Música de Espinho (FIME) associa-se à Arte Xávega. Foi nesse sentido que a conferência de imprensa de apresentação se realizou junto aos armazéns de pesca, em Silvalde. Recorde que há dois anos atrás, o FIME se uniu à Feira de Espinho, local onde aconteceram algumas atividades.

Depois de uma abertura ao ar livre feita por um trio em percussão, o presidente da Câmara Municipal salientou que a Academia, para além de sensibilizar para a música, pretende também valorizar a Arte Xávega enquanto património imaterial. Relembrou que, embora o festival seja muito visitado por público de diversas cidades e países, é importante a participação dos espinhenses. "Não é necessário sair do conceito para assistir a grandes espetáculos musicais", afirmou.

Alexandre Santos, presidente do conselho diretivo da Academia de Música de Espinho e membro da equipa de coordenação do festival, explicou que a atuação feita pelos percussionistas, alunos na escola, representa "a ligação entre o festival e a Academia de Música de Espinho no âmbito do desenvolvimento da atividade de ensino da música e das artes". Acrescentou: "foi com esse propósito que, em 1974, o professor Mário Neves deu início a um festival de música de verão. Hoje ouvimos falar muito de festivais, mas na altura não existiam assim tantos". Salientou que o FIME "é um dos mais antigos festivais de música do país. Nasceu em Espinho, já ligado à Academia e no esforço de proporcionar a muitos alunos a possibilidade de estudarem música". Alexandre San-



tos refere que "hoje, felizmente, já são muitos os que se encontram em Portugal e no estrangeiro a desenvolver a sua atividade no âmbito artístico".

AMANDINE BEYER COM HONRAS DE ABERTURA

A 43ª edição do FIME apresenta 10 concertos, distribuídos em cerca de 4 fins de semana. Segundo Alexandre Santos "são concertos de grande corte artístico, com músicos de grandes carreiras nacionais e internacionais e um repertório escolhido minuciosamente".

A abertura do festival, no dia 30 de junho, às 22h00, no Auditório de Espinho, estará a cargo de Amandine Beyer, que irá celebrar as obras de Vivaldi, acompanhada pelo grupo Gil Incogniti. O violinista Giuliano Carmignola é o convidado do concerto. O primeiro dia será ainda marcado pela inauguração de uma exposição de fotografia que retratará a saída do peixe do mar, em Espinho. As imagens são fresquinhas: capturadas durante esta semana por Rui Oliviera.

No sábado, à mesma hora e no mesmo local, a Orquestra Clássica de Espinho faz-se acompanhar por Miklós Perényi no violoncelo, com a direção musical de Rossen Gergov.

A programação de domingo traz "Estórias em Jazz" ao Auditório de Espinho pela Orquestra Clássica de Espinho e pelo Ensemble de Jazz, com direção musical de Rossen Gergov e nar-

ração de Mário Alves. A primeira parte do concerto, com início marcado para as 22h00, é a estreia de uma obra encomendada especificamente para este FIME, da autoria de Mário Alves e Jorge Prendas. A peça acompanha um diálogo entre uma pessoa que não gosta de jazz com o quinteto, que exporá os seus melhores argumentos. JA

PROGRAMA

30 de junho (22h00)
Amandine Beyer – violino e direção musical
Giuliano Carmignola – violino
Gli Incogniti

7 de junho (22h00)
Coro Gulbekian
Michel Corboz – maestro
Fernando Miguel Jalôto – órgão
Sofia Diniz – viola da gamba
Marta Vicente – contrabaixo barroco

14 de julho (22h00)
Stefano Bollani & Chano Dominguez

1 de julho (22h00)
Miklós Perényi – violoncelo
Rossen Gernov – direção
Orquestra Clássica de Espinho

5 de julho (22h00)
Avishai Cohen Trio
Avishai Cohen – contrabaixo
Omri Mor – piano
Noam David – bateria

Teresa Bonvalot e Marco Mignot vencem Junior Pro Espinho 2017

BONVALOT SAGRA-SE BICAMPEÃ EM ESPINHO



Marco Mignot (FRA) e Teresa Bonvalot (PRT) foram os vencedores

A portuguesa Teresa Bonvalot venceu a prova feminina do Junior Pro Espinho com as melhores ondas de toda a prova – 1m, bem formadas e sem vento. Atualmente no seu último ano como júnior, a jovem de 17 anos venceu a prova de Espinho pelo segundo ano consecutivo e com a vitória garantiu já o seu segundo título europeu Pro Junior, por antecipação. Quando falta ainda uma etapa para terminar este circuito, Bonvalot tem já pontos suficientes para que nenhuma das suas adversárias a consiga ultrapassar.

"Estou muito satisfeita com a

minha prestação e com o resultado! Eu sabia que tinha hipóteses de rematar aqui a minha carreira júnior na Europa, mas tive de me concentrar bastante, porque a concorrência era forte. Hoje as ondas estavam ótimas e isso também ajudou. Agora vou concentrar-me no mundial júnior, na Austrália e treinar para tentar conquistar também esse título. Espinho vai ficar para sempre no meu coração, pois foi aqui que conquistei dois títulos importantes. Embora não possa voltar para competir nos juniores, voltarei certamente para apoiar e competir em qualquer outro evento que aqui se realize", afirmou feliz a vencedora, que conseguiu a proeza de surfar apenas duas ondas em toda a final – as duas melhores e as que mais

peso tiveram na bateria.

Numa final repleta de nacionalidades diferentes, Teresa deixou a inglesa Ellie Turner na segunda posição, como na primeira etapa do ano, na Costa de Caparica, a taitiana Vahine Fierro no terceiro posto e a francesa Juliette Lacomme no quarto lugar. Nas meias-finais, destaque para os quintos lugares ex-aequo de duas fortes representantes da nova geração portuguesa – Mafalda Lopes e Francisca Veselko, que mostraram muito bom surf e se bateram fortemente por um lugar na final, contra surfistas mais velhas e experientes. Em sétimo lugar ficaram a canária Lucia Machado e a francesa Neis Lartigue.

MARCO MIGNOT NA CRISTA DA ONDA NA PROVA MASCULINA

Na prova masculina, a final foi exatamente ao contrário da feminina. Os quatro surfistas presentes na última bateria do Junior Pro Espinho 2017 eram todos franceses. Marco Mignot começou bem, com duas ondas na casa dos sete pontos e, quando se sentiu confortável na primeira posição, desconstruiu e começou a divertir-se a sério. O resultado foi que, em duas ondas seguidas, para a direita, Marco resolveu tentar aéreos de difícil execução... acertando-os descontradadamente, para sua própria incredulidade! Os juizes compensaram-no com duas notas na casa dos nove pontos e Mignot cimentou a sua primeira vitória do ano, deixando os seus compatriotas a necessitarem de uma combinação de duas ondas para o alcançar.

"Estou muito feliz com esta

vitória", afirmou o campeão. "Quero agradecer ao meu pai e ao meu treinador, Matthias, pelo apoio e orientação aqui em Espinho. Sem eles não teria conseguido! Senti-me muito bem durante todo o campeonato, a aproveitar toda a estrutura do evento, mesmo nos momentos de pausa, durante a maré cheia. Parabéns à organização! Grande evento! Agora, eu e o Kauli (Vast) estamos numa luta interessante pelo título europeu, que só ficará decidido na última etapa. Vai ser fixe, pois somos grandes amigos e isto vai obrigar-nos a puxar um pelo outro e a darmos o melhor de nós em cada heat", disse ainda Mignot, que com este resultado passou a liderar o ranking europeu.

Destaque ainda para o quinto lugar de Afonso Antunes, o melhor português em prova.

"ESPINHO SURF DESTINATION REGRESSA PARA O ANO"

A encerrar o Espinho Surf Destination, durante a entrega de prémios, Gonçalo Pina, da organização, destacou "o apoio incondicional da Câmara Municipal de Espinho, sem a qual este evento não seria possível, bem como dos patrocinadores e apoiantes, do incansável staff e, acima de tudo, a presença das quase duas centenas de atletas, para os quais todo este esforço é direcionado, respondendo com um espetáculo inigualável e um nível de surf que não nos para de surpreender todos os anos. Muito obrigado a todos. O Espinho Surf Destination regressa para o ano, sempre com o objetivo de fazer mais e melhor", concluiu. NO

Voleibol

João Fidalgo no Sporting

O Sporting anunciou no passado domingo a contratação do libero internacional português, o espinhense João Fidalgo, que representava a Académica de S. Mamede, para a sua equipa de voleibol. Em declarações ao sítio do clube na Internet, o jogador garante estar motivado por integrar o projeto de regresso do Sporting ao voleibol,

liderado por Miguel Maia, e assume a ambição de ser campeão com a camisola dos leões. "Tenho vontade de ser campeão. Só fazia sentido o Sporting regressar (...). Somos sportinguistas, sócios do clube, no qual me incluo. É uma coisa fantástica estar a cumprir este sonho. Obviamente que, tendo este conjunto de atletas ao dispor, o Sporting só pode pensar em lutar por todos os títulos", disse. O jogador, que no escalão sénior já representou o Vitória de Guimarães, o Fonte Bastardo – ao serviço do qual

foi campeão – e a Académica de S. Mamede, acredita que jogar no recém-inaugurado pavilhão João Rocha, vai "maximizar, ainda mais, o apoio dos adeptos". O Sporting anunciou em 5 de

junho o regresso ao voleibol, modalidade, apresentando Miguel Maia como capitão de equipa e o primeiro reforço. João Simões do SCE também já rumou ao clube de Lisboa. NO



Pub.

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★

Frango de Churrasco para fora - Serviço de Take Away

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Anuncie no seu jornal de referência.

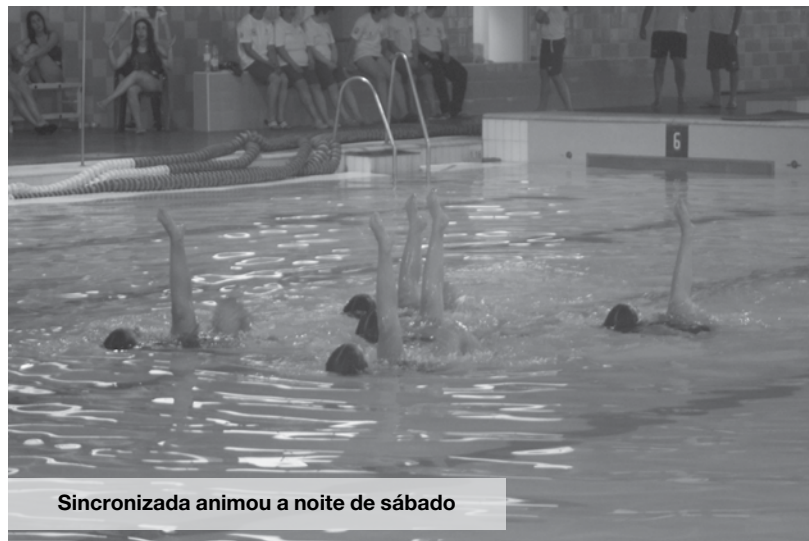
A FESTA DA NATAÇÃO ESPINHENSE

No passado sábado, dia 24 de junho, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho organizou o seu XXVII Festival de Natação. No evento estiveram presentes os escalões de competição de Natação Pura (Pré-Competição 1, Pré-Competição 2, Cadetes, Infantis, Juvenis, Juniores e Seniores), as classes de Natação Sincronizada (Exibição e Competição) e os nadadores de Natação Adaptada.

Na primeira parte do Festival, foi realizado um torneio com os nadadores de Natação Pura e Natação Adaptada, seguindo-se um espetáculo de Natação Sincronizada com apresentação de cinco esquemas.

Relativamente ao torneio da natação pura, foram entregues medalhas aos três primeiros lugares de cada grupo competitivo. Assim, as classificações para natação pura e adaptada femini-

na foram: Grupo 1 - 1º - Francisca Branco; 2º - Leonor Costa; 3º - Nádia Sá, Grupo 2 - 1º - Marta Sousa; 2º - Ana Carolina Moreira; 3º - Raquel Monteiro, Grupo 3 - 1º - Marta Oliveira, 2º - Francisca Silva; 3º - Leonor Silva, Grupo 4 - 1º - Inês Melo, 2º - Maria Almeida; 3º - Maria Inês Poinho, Grupo 5 - 1º - Carolina Silva; 2º - Ana Carolina Moreira; 3º - Salomé Monteiro e Grupo 6 (Adaptada) - 1º - Vera Cardoso; 2º - Jéssica Ferreira; 3º - Luísa Félix. Natação Pura e Adaptada Masculinos: Grupo 1 - 1º - António Neves; 2º - João Tavares; 3º - Tiago Matos, Grupo 2 - 1º - Gonçalo Ribeiro; 2º - João Neves; 3º - Manuel Oliveira, Grupo 3 - 1º - Guilherme Pinto; 2º - Afonso Neves; 3º - Gonçalo Pereira, Grupo 4 - 1º - Rodrigo Rodrigues; 2º - Celso Pinho; 3º - Rodrigo Rocha, Grupo 5 - 1º - Rui Santos; 2º - Miguel Vaz; 3º - Francisco Almeida, Grupo 6 - 1º - Tiago Marques; 2º - Bernardo Costa; 3º - Vasco Tavares e Grupo 7 - (Adaptada) - 1º - João Amaral; 2º - Diogo Cruz; 3º - João Rodrigues



Sincronizada animou a noite de sábado

Além das medalhas, foram entregues também prémios aos nadadores relativamente à Época 2016/2017. Na classe de natação pura, o Prémio Atleta Revelação foi para Francisco Almeida, Prémio Atleta do Ano foi para Rui Santos e Bernardo Costa recebeu o Prémio Tigre. Na sincronizada Nádia Pinto foi a Atleta Revelação e Maria Ferro a Atleta do Ano. António Canelas venceu o Master Tigre e Vera Cardoso ficou com

o Prémio de Atleta do Ano na natação adaptada. Os treinadores André Tavares, Carlos Silva, Joana Silva, Rita Freitas e Tiago Marques tiveram direito ao prémio de técnicos na vertente adaptada. Foi ainda entregue uma faixa de Campeões a todos os nadadores do escalão de Pré-Competição 2 e Cadetes que, em 15 edições, alcançaram pela primeira vez o 1º lugar do Torneio Cidade de Espinho. **NO**

Campeonato Distrital de Conjuntos de Ginástica Rítmica

TRIPLETE PARA A GINÁSTICA RÍTMICA DA AAE

Decorreu no passado dia 24 de junho, na Nave Polivalente de Espinho, o Campeonato Distrital de Conjuntos de Ginástica Rítmica, organizado pela Associação de Ginástica do Norte. Esta competição contou com a participação da Associação Académica de Espinho, Boavista Futebol Clube, Escola Gímnica de Aveiro e Ginásio Clube de Santo Tirso.

Neste Campeonato a Associação Académica de Espinho participou com 4 Conjuntos dos escalões de Infantis, Iniciadas, Juvenis e Juniores, num total de 24 ginastas.

No escalão de Infantis sagrou-se Vice-campeão Distrital com as ginastas: Sofia Amorim, Isabel Aguiar Saioite, Francisca Faustino, Maria Osório, Sofia Magalhães, Leonor Sousa e Inês Sousa.

No escalão de Iniciadas as ginastas do "Clube do Mocho" sagraram-se Vice-campeãs Distritais com as ginastas: Sofia Sobreiras Amorim, Iolanda Fernandes, Luísa Amorim, Matilde Cunha e Maria Luísa Silva.

No escalão de Juvenis as ginastas academistas alcançaram o Bronze: Maria Tavares, Maria Almeida, Gabriela Vicente, Nicole Augusto, Marta Correia, Beatriz Aguiar Saioite e Mafalda Gonçalves.

As ginastas Juniores revalidaram



o seu título de Campeãs Distritais de Conjuntos. Estas ginastas muito experientes, com dois títulos de Campeãs Nacionais estiveram ao

seu mais alto nível: Bárbara Santos, Beatriz Salvador, Mariana Fonseca, Mariana Ramada e Francisca Oliveira. **NO**

Pinho, Heitor Pinho, Leonor Silva, Rodrigo Rocha, Rodrigo Rodrigues que obtiveram pódios neste

torneio. No final da competição foram batidos 36 recordes pessoais (incluindo parciais). **NO**



Natação

Cadetes em grande

Nos passados dias 17 e 18 de junho, a equipa de cadetes da secção de natação do Sporting Clube de Espinho participou no III Torregri. Esta prova teve lugar nas Piscinas Municipais da Mealhada e foi organizada pela Associação de Natação do Centro Norte

de Portugal. Estiveram presentes 147 nadadores em representação de 14 clubes. O Sporting Clube de Espinho esteve presente com 14 nadadores. Nesta competição, para os nadadores Cadetes A, foi elaborado um ranking com a soma do conjunto das provas nadadas para apuramento para um estágio nacional de cadetes. O destaque da competição foram os nadadores Celso

Futebol - Mudança no comando técnico dos tigres

RUI QUINTA OCUPA O LUGAR DE CARLOS MANUEL NO COMANDO DO SP. ESPINHO

O técnico Carlos Manuel não vai continuar a orientar os tigres. Rui Quinta foi o escolhido pelos vareiros para atacar a nova temporada no campeonato nacional.

O anúncio da saída do treinador Carlos Manuel do Sp. Espinho foi efetuada pelo clube na sua página oficial do Facebook: "O técnico Carlos Manuel não vai continuar a orientar os Tigres. O Sp. Espinho agradece a sua competência e dedicação, que contribuíram para a conquista do Campeonato Safina e da Supertaça de Aveiro.

Deixam também o clube os seus adjuntos Lapierre e Fábio Silva. A todos eles o SC Espinho deseja as maiores felicidades pessoais e des-

portivas".

Depois da descida em 2015 aos campeonatos regionais, o clube da Costa Verde está de regresso aos campeonatos nacionais. Em declarações ao Maré Viva, Bernardo Gomes de Almeida, presidente do clube espinhense, garantiu que a próxima época há muito que estava a ser planeada e já há sucessor para Carlos Manuel: Rui Quinta.

Em 2009, o treinador subiu o Penafiel à Liga de Honra depois de vencer a Série B da II Divisão (que corresponde ao atual Campeonato de Portugal). No ano seguinte dirigiu o Gil Vicente na II Liga. Entre 2011 e 2013 foi adjunto de Vítor Pereira no FC Porto, tendo ajudado o clube a conquistar dois campeonatos nacionais. Depois disso, já orientou



o Penafiel, na I Liga, e o Vizela, na II Liga.

Com 57 anos, é reconhecido como especialista em metodologia do treino, sendo frequentemente

convocado para palestras, cursos de treinadores e outros eventos. Da equipa técnica farão parte os adjuntos Miguel Lopes, Bruno Amaro e Nuno Anselmo. **NO**

Atletismo

Corrida de S. Tiago

No passado domingo, a secção de Atletismo do Rio Largo Clube de Espinho esteve presente na 3ª edição da Corrida de S. Tiago (Rio Meão) repetindo assim a presença do ano passado na prova, desta vez com 6 atletas.

Numa competição repleta de bons nomes do atletismo nacional, Renato Sousa foi o primeiro atleta do clube espinhense a percorrer os 10K, sendo 40º na Geral e 23º no Escalão Sénior, com tempo de 35min34seg. Wouter de Broeck (39min47seg) foi o segundo, alcançando a 16ª posição do Escalão M40.

Pouco depois chegou José Rodrigo (41min11seg) que foi 44º Sénior, seguido por Rui Silva (44min23seg) que

alcançou a 20ª posição no Escalão M50. Já Joaquim Gomes (45min16seg) voltou a fechar no TOP 10 do Escalão M60, onde foi sétimo classificado. Com o tempo exato de 50 minutos, José Falcão foi 12º, também no Escalão M60.

Cristiano Pereira (30min40seg) da Casa do Povo de Mangualde foi o grande vencedor no setor masculino, enquanto no feminino a vitória foi arrecadada por Joana Nunes (36min12seg) do Recreio Desportivo de Águeda. **NO**



José Rodrigo ficou em 44º (Sénior)

Andebol de Praia

AJUDA PRECIOSA NO CAMPEONATO EUROPEU

Leonor Gonçalves e Viviana Silva, atletas de andebol da AAE, foram convocadas para jogar na Seleção Nacional, no Campeonato da Europa Sub-17 Femininos de Andebol de Praia, que teve lugar na Croácia.

Paulo Félix, selecionador nacional, tinha colocado a fasquia alta no que diz respeito às expectativas para este Europeu: "depois dos resultados que tivemos o ano passado, queremos che-

gar, novamente, às medalhas". E assim foi.

Portugal perdeu a final frente à Holanda, por 2-0, que assim revalidou o título europeu que já tinha alcançado na Nazaré, em 2016.

A Federação Europeia de Andebol (EHF) não ficou indiferente aos trágicos acontecimentos com o incêndio em Pedrogão Grande e determinou, também, a realização de um minuto de

Triatlo

Tigres no pódio em Caminha

A equipa de Triatlo do Sp. Espinho participou na prova "Triatlo Olímpico de Caminha" com cinco atletas, quatro masculinos e uma feminina.

Rui Martins alcançou o 21º na Geral Masculina e 15º no escalão com 3h07. André Medas foi 34º na Geral Masculina e 6º no escalão com 3h17. Luís Vasques alcançou o 42º na Geral Masculina e 10º no escalão com 3h22. António Dias foi 44º na Geral Masculina e 4º no escalão com 3h23. Susana Andrade brilhou com um terceiro lugar na Geral Feminina e segundo no escalão com 3h47.

O Sporting Clube de Espinho, com 10h03, subiu ao terceiro lugar do pódio por equipas masculinas. **NO**



Leonor Gonçalves e Viviana Silva representaram Portugal

silêncio na final feminina, entre Portugal e Holanda. **NO**

S. João também em Paramos



Durante os dias 23, 24 e 25 de junho festejou-se o S. João em Paramos. Para animar as noites paramenses a Comissão de Festas preparou um programa musical que contou com a participação do grupo Myllenium, Vaticano e por fim a banda Multishow. Do programa também constou a inauguração da exposição itinerante de "Maria, o Mar e outras invocações" que estará patente no Salão Paroquial da freguesia. No domingo, a Majestosa Procissão saiu da Capela, depois da missa, acompanhada pela Banda União Musical Paramense. **NO**

No passado dia 20 de junho

Entrega de troféus no Futebol Popular Concelhio

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho-AFPCE encerrou no dia 20 de junho a época desportiva 2016/2017 com a cerimónia da entrega de troféus. Esta cerimónia decorreu no auditório do Fórum Arte Cultura Espinho-FACE e contou com a presença do presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, do presidente da AFPCE, José Teixeira, atletas, treinadores e dirigentes dos vários clubes do concelho. José Teixeira anunciou a demissão das suas funções na AFPCE por incompatibilidade com a candidatura autárquica que assumiu e nesta oportunidade, agradeceu ao presidente da autarquia todo o apoio recebido ao longo dos seus anos de dirigente da AFPCE por parte da Câmara Municipal e do seu presidente Pinto Moreira, para garantir e dinamizar o Futebol Popular em Espinho. Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal agradeceu aos clubes, dirigentes e à Associação de Futebol Popular o excelente trabalho desenvolvido ao longo destes cinco anos. Entre os troféus entregues neste evento, de assinalar o troféu de campeões da 1ª Divisão para a Corga de Silvalde e ao Cantinho da Rambóia, campeões da 2ª divisão. A Taça disciplina 1ª divisão foi para o Grupo Desportivo Outeiros e a da 2ª divisão para a Juventude da Estrada. O Melhor marcador da 1ª divisão foi Eduardo Pinhal (Leões Bairristas) enquanto Miguel Oliveira (Cantinho) venceu na segunda divisão. As Melhores defesas foram a Corga Silvalde e Cantinho. **MV**

Pub.

VICTOR
OURIVESARIA

RUA 23 N.º 349 - TELEF. 227340931
4500 ESPINHO

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL

VÍTOR LANCHÁ

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306 * 962
788 407

Agenda

29 de junho 15h00 "Tricotar Histórias" - Biblioteca Municipal 22h00 Festas S. Pedro - Bandalusa	22h00 FIME com Miklós Perényi - Auditório de Espinho 22h00 Festas S. Pedro - Concerto grupo Roconorte
30 de junho 20h30 Música ao Vivo com Bino Ribeiro e Miilton Guedes - Casino Espinho 20h30 Tributo a Tony Bennett - Casino de Espinho 20h30 Desfile da Rusga S. Pedro Espinho (desde a Câmara até à Capela) 21h30 Sarau Gimnico da AAE - Pav. Arquiteo Jerónimo Reis 23h00 Festas S. Pedro - Concerto da Orquestra Flash Show	2 de julho 7h00 25ª Caminhada Anta a Mexer - Souto de Anta 11h00 Festas S. Pedro - Missa Solene Campal 11h30 FIME com Orquestra Clássica de Espinho - Auditório de Espinho 16h30 Festas S. Pedro - Majestosa Procissão 22h00 Festas S. Pedro - Concerto Amor Electro
1 de julho 15h00 Festas S. Pedro - Baptismo de equitação grátis 20h30 Tributo a Tony Bennett - Casino de Espinho	5 de julho 22h00 FIME com Avishai Cohen Trio - Auditório de Espinho
	7 de julho 22h00 FIME com Coro Gulbenkian - Auditório de Espinho

Cinema Multimeios de Espinho

Churchill
4, 5*, 6**, 7** e 12 julho
Sessões: 16h30 e 21h30 (*5 julho apenas às 21h30 / ** 6 e 7 julho apenas às 16h30)

Cinema Infantil
Capitão Cuecas: O Filme (V.P.)
4, 5, 6, 7, 12 Julho
Sessões: 14h30

Bilhetes: Terça a quinta: 4,5€ (preço único) | sexta, sábado e domingo – 5,5€ (adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 21 de junho Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092	Quinta-feira, 22 de junho Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482	Sexta-feira, 23 de junho Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409	Sábado, 24 de junho Farmácia Machado (Paramos) Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388
Domingo, 25 de junho Farmácia de Anta Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 44	Segunda-feira, 26 de junho Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352	Terça-feira, 27 de junho Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331	Quarta-feira, 28 de junho Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Maré Submersa



CONSELHO

De dia para dia vamos entrando numa época muito sensível para muita gente. Com os dias a passarem rapidamente, este terceiro trimestre do ano promete ser o pináculo de um verdadeiro espetáculo amestrado. Entramos no campo do diz que disse e da acusação fácil (de preferência com recurso a redes sociais, pois aí já sabemos que somos todos valentes). O que hoje era, amanhã já não é. Os telhados de vidro são quebrados mesmo que alguns pensem que não. O sentimentalismo tolda o raciocínio e a pancadinha nas costas imita o movimento de apunhalar alguém. Um conselho: tenham lá calma e deixem o futebol para quem ganhar e não ganhar efetivamente dinheiro com isso.

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
 Redação Joana Amorim
 Fotografia: Edgar Tavares, Filipe Couto e Flávio Alberto e Focal Point
 Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte
 Paginação Nuno Oliveira
 Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira
 Redação e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
 Telefone 227331355
 E-mail jornal@mare-viva.pt
 Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
 Telefone 227331357
 Propriedade/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
 CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
 NIF 500 615 268
 Impressão: Tipografia Meneses
 Tiragem 1000 exemplares
 Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83
 Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
 Estatuto Editorial disponível em: www.mare-viva.pt

Artigo de Opinião



Simplicio Guimaraes Professor

O SAPATO É MAIS CURTO QUE O TAMANHO DA ILEGALIDADE

“ Ter opinião em Portugal é perigoso. Está tramado quem não manda para canto a cultura moral. Os cidadãos contam o mínimo.”

1 - Temos a percepção que Portugal começa a sair daquela aldrabice, daquela piroseira, daquela ignávia, daquele lugar contabilístico baço, estranho, apagado, que o tamanho do sapato é mais curto que o tamanho da ilegalidade...apesar do nosso monumental esforço.
 1.1 - Não nos deslumbremos. Vivemos na mais refinada hipocrisia e no mais rematado cinismo. Veja-se o dispositivo ideológico e técnico capaz de controlar tudo. Veja-se como o pensamento económico e a alta finança são aliados na indiferença quanto às questões sociais e ao mesmo tempo responsáveis pelas crescentes desigualdades. A “estória” é sempre a mesma, perverter as boas práticas, eliminar a transparência e abrir a porta ao tráfico de influências.
 2 - Quando festejam o “sac a nager” das posturas de “padrinhos”...o que se vê é na realidade, incompreensível e inaceitável, atentatório da dignidade humana. Ver-se demasiadas rolhas de garrafas de champanhe, como se fossemos a capital dos OVNI! Uma máquina de fazer notas! Que deviam estar na casa da Moeda ou no Banco de Portugal... e não na sede do “Saco Azul”.
 3 - Repare-se, o tempo que passa não passa depressa, o que passa depressa é o tempo que passou... o proselitismo, a falência das coordenadas morais e éticas...tudo uma farsa que tarda a ser desmontada. Há que procurar a verdade, contra o pântano do “sac a nager”, das negociatas, corrupção, promiscuidade, obscurantismo...mas que nos envolva a todos.
 4 - A qualidade da nossa democracia está fraca, o clima de suspeição é enorme. Presente-se que nos tempos mais próximos não queremos mudar nada, e não apenas por causa do bloqueio político. Falta-nos energia para melhorá-la. O clima de suspeição em que a maioria dos nossos políticos vive em Portugal, ao nos transformarem em eleitores menos exigentes, também é um factor do nosso atraso. Até quando vamos continuar a permitir gente pouco recomendável...
 5 - Frente a uma situação difícil, o cidadão opta pela espera de um milagre ou pela descompressão de uma anedota. O grave disto é que o milagre não vem e a anedota descomprime de tudo. Ficamos assim à mercê do azar e da vergonha nacional, e nem restos de razão para mexer um dedo. “ - Virgílio Ferreira.

6 - O social está proibido. Ter opinião em Portugal é perigoso. Está tramado quem não manda para canto a cultura moral. Os cidadãos contam o mínimo.
 7 - A intolerância é frequentemente filha da ignorância, e esta geralmente, mata. Milhares de milhões de euros do “sac a nager” não são um cadáver, são um cemitério. Está-se a passar por um vergonhoso e assustador convívio de desumanidade, difícil vencer que se pode fazer mais e melhor pelo interesse comum e pelas populações fragilizadas.
 8 - Profundamente desapatados com a situação política em que vivemos. Os fortes do \$\$\$ conseguem vergar a globalização à sua vontade. Mestres do engano e vendedores de publicidade política do vale-tudo. Contentamo-nos com as promessas simbólicas -“Não estás bem mudate” ou “se não queres há muito quem queira quebrar regras para poderem levar boa vidinha”
 9 - Quando analisamos o desempenho político de 4 em 4 anos, notamos que os alinhamentos não são claros. Sabemos que ninguém chega lá sem angariar milhões junto dos mais abastados \$\$\$. Escapam sempre à hora de ponta, num ápice dividem para reinar, sem auditorias detalhadas, usando as urnas como argumento democrático...uma falência prática. A dúvida é se o ovo da serpente continuará favorável!
SG

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF

por apenas **15€** ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

FIAMBRE DA PÁ SICASAL

3.99

€ / Kg

LEITE MEIO GORDO MIMOSA

0.59

€ / Lt

COELHO INTEIRO

3.79

€ / Kg.

De 27 JUNHO

A

3 JULHO 2017

Intermarchê
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal



::: LIGA - TE A NÓS! :::

www.espinho.tv

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417